



Trabalho 693

**PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ENCONTRADOS NO
AMBITO ESCOLAR E AMBULATORIALEM UM GRUPO DE
ADOLESCENTES**

Thaissa Pinto de Melo¹; Raylla Araújo Bezerra²; Sâmua Kelen Mendes de Lima²; Jéssica Lourenço Carneiro²; Érica Oliveira Matias³

Introdução: A adolescência caracteriza-se por mudanças dinâmicas em todas as esferas do desenvolvimento humano¹. Nesse período de transição da infância para a vida adulta, ocorrem intensas transformações cognitivas, emocionais, sociais, físicas e hormonais. Nessa época da vida, crescem a autonomia e independência em relação à família e a experimentação de novos comportamentos e vivências. Alguns destes representam importantes fatores de risco para a saúde, como o tabagismo, o consumo de álcool, a alimentação inadequada, o sedentarismo e o sexo desprotegido². Tais fatores acabam tornando os adolescentes propensos à manifestação de problemas biológicos e psicossociais, devido à maior exposição a fatores de risco contextuais como família, escola e o ambiente social do qual fazem parte. Para que o enfermeiro possa identificar possíveis alterações e elaborar um plano de cuidados eficaz o método a ser utilizado na prática clínica para sistematizar a assistência de enfermagem é o processo de enfermagem (PE). Este é um método de tomada de decisões de forma deliberada que se apoia nos passos do método científico³. Então, cabe ao mesmo, estar atento aos possíveis diagnósticos que possam ocorrer em decorrência a essa fase para que possa intervir de forma eficaz e satisfatória. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos encontrados em adolescentes após realização da consulta de enfermagem no cenário estudantil e ambulatorial. **Descrição Metodológico:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, desenvolvido entre os meses de setembro e novembro de 2011. Participaram do estudo 15 adolescentes entre a faixa etária de 10 a 15 anos conforme os parâmetros adotados pela Organização Mundial de Saúde. Estavam excluídos do estudo os indivíduos que se encontravam fora da faixa etária da adolescência adotada pela OMS - 10 a 19 anos. O estudo foi desenvolvido em dois lugares, a saber: uma escola municipal de ensino fundamental da Secretaria Executiva Regional III (SER – III) de Fortaleza-CE, onde as atividades foram realizadas em sala de aula e na biblioteca, e em um ambulatório de assistência ao adolescente situado em um hospital de referência nacional na promoção da saúde da criança e do adolescente com nível de atenção terciária, onde na unidade não há enfermeiros, destacando-se essa lacuna como importante para o desenvolvimento das atividades do estudo. A coleta de dados foi realizada a partir de estratégias educativas elaboradas previamente com base nas características do grupo alvo, entrevista e exame físico que foram realizados a partir de um instrumento adotado que consiste nos domínios das atividades de vida. Após a coleta de dado que teve como referência a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ocorreu análise dos mesmos, e a identificação dos diagnósticos de enfermagem. Quanto aos aspectos éticos na pesquisa, foram respeitadas as etapas do estudo, exigências estabelecidas pela Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem da referida população escolar: Processos familiares disfuncionais, Percepção sensorial cinestésica perturbada, Disposição para nutrição melhorada, Disposição para sono melhorado, Disposição para o autocuidado melhorado, Disposição para autoconceito melhorado, Dentição prejudicada, Insônia, Autocontrole ineficaz da saúde, Risco de infecção, Disposição para processos familiares melhorados, Risco de violência direcionada a outros, Risco de baixa autoestima situacional, Pesar, Risco de vínculo prejudicado, Risco de religiosidade prejudicada, Disposição para comunicação aumentada. Já quanto à população

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. thaissamelo@hotmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

³Enfermeira. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



Trabalho 693

ambulatorial os seguintes diagnósticos foram encontrados: Ansiedade, Nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais, Estilo de vida sedentário, Risco de solidão, Sofrimento espiritual, Isolamento social, Processos familiares disfuncionais, Disposição para nutrição melhorada, Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, Disposição para sono melhorado, Distúrbio na imagem corporal, Conhecimento deficiente, Memória prejudicada, Risco de baixa autoestima situacional, Proteção ineficaz, Disposição para bem estar espiritual aumentado, Disposição para eliminação urinária melhorada. Em relação a frequência, vale ressaltar que o diagnóstico mais prevalente foi Disposição para nutrição melhorada, identificado em 6 (40%) adolescentes, seguido do diagnóstico Disposição para autoconceito melhorado (4 adolescentes) e Disposição para sono melhorado (3 adolescentes). Os diagnósticos Processos familiares disfuncionais, Risco de baixa auto-estima situacional, Risco de vínculo prejudicado, Ansiedade, Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, Risco de solidão, Distúrbio da imagem corporal foram encontrados em 2 adolescentes cada um. Os demais diagnósticos (Risco de violência direcionado ao outro, Disposição para autocuidado melhorado, Pesar, Dentição prejudicada, Disposição para comunicação aumentada, Insônia, Proteção ineficaz, Autocontrole ineficaz da saúde, Autocontrole ineficaz da saúde, Nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais, Risco de Infecção, Sofrimento espiritual, Isolamento social, Disposição para processos familiares melhorados, Conhecimento deficiente, Memória prejudicada, Disposição para bem-estar espiritual aumentado, Disposição para eliminação urinária melhorada) foram detectados em apenas 1 adolescente. Os seguintes resultados expõem ainda que a população estudada apresenta maior ocorrência de diagnósticos de enfermagem que necessitam de intervenções de enfermagem e que essas sejam realizadas precocemente, visto que o público do estudo requer uma atenção especializada e direcionada para as suas necessidades que refletiram em sua vida adulta. Conclusão: A partir do exposto é possível perceber a relevância no que diz respeito ao profissional de enfermagem na saúde, pois a participação do mesmo no cuidado do indivíduo, no caso, do adolescente, favorece a detecção, muitas vezes precoce de diagnósticos de enfermagem possibilitando a avaliação sistemática e a elaboração de intervenções precoces, através do desenvolvimento de planos de cuidados individualizados. Contribuições para a enfermagem: O estudo visa contribuir no sentido de expor os principais diagnósticos encontrados em adolescentes tanto no ambiente escolar como no ambulatorial para que o cuidado de enfermagem possa ser direcionado para essa população em específico e para a mesma seja assistida de forma eficaz e satisfatória.

Referências:

1. Machado NO, Saito MI, Szarfarc SC. Características sócio-demográficas e reprodutivas de adolescentes atendidas no pós-parto no Instituto da Criança da Universidade de São Paulo. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. [online]. 2007; 17(3):1-7.
2. Malta DC, Sardinha LMV, Mendes I, Barreto SM, Giatti L, Castro IRR, Moura L, Dias AJR, Crespo C. Prevalência de fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Brasil, 2009. Ciência & Saúde Coletiva, 2010; 15(Supl. 2):3009-19.
3. Foshiera F, Viera CS. O diagnóstico de enfermagem no contexto das ações de enfermagem: percepção dos enfermeiros docentes e assistenciais. Rev Elet Enf. 2004; 6(2):189-98.

Descritores: Diagnóstico de enfermagem, Adolescente, Enfermagem.

Eixo II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde